

O Bom Samaritano

15 ° Comum C

Todos nós desejamos uma vida melhor. Para isso trabalhamos e nos esforçamos.

O desejo de uma felicidade futura está sempre na nossa mente.

A felicidade que Deus nos promete é para nós uma esperança.

Mas qual é o CAMINHO para conquistá-la?

As leituras bíblicas apontam-nos o caminho:

Na **1ª leitura**, **MOISÉS** convida o Povo a aderir aos Mandamentos:

Disse Moisés: *"Ouve a voz do Senhor, teu Deus, e observa todos os seus Mandamentos".*

E depois Moisés acrescenta: Isto não é impossível *"Este mandamento não está acima de tuas forças... pelo contrário, ela está bem perto de ti, está em tua boca e no teu CORAÇÃO".*

Os Mandamentos de Deus:

Não são uma coleção de preceitos e proibições impostas por Deus,

- não vão contra a nossa liberdade
- não prejudicam a nossa realização pessoal.

Pelo contrário, os Mandamentos da Lei de Deus

- correspondem aos anseios profundos da pessoa humana,
- e são o caminho seguro, que nos conduz à felicidade eterna desejada. São o caminho para a felicidade que todos os corações desejam, neste mundo.

E Deus inscreveu esses preceitos nos nossos próprios corações, porque Deus nos quer ver felizes.

No **Evangelho**, CRISTO aponta o caminho da felicidade eterna, respondendo a duas perguntas de um doutor da Lei:

1. "O que devo fazer para alcançar a vida eterna"?

Perguntou o doutor da Lei a Jesus.

- Jesus, por sua vez, perguntou-lhe: *"O que diz a Lei?"*
- O doutor da Lei respondeu, resumindo em dois os 613 preceitos da Lei de Moisés:

Amar a Deus e Amar ao Próximo...

- Jesus concordou: *"Respondeste bem..."*

FAZ isso e viverás".

- E o doutor insistiu com a segunda pergunta:

2. "E quem é o meu próximo?"

Na época de Jesus, para as pessoas, "próximo" era qualquer membro do Povo de Deus, mas excluía-se os inimigos, os pecadores e os não praticantes... esses não eram próximo. Jesus respondeu, (não com uma definição, mas com um exemplo prático...) com a maravilhosa Parábola do BOM SAMARITANO...

Disse-lhe Jesus:

- Um homem é assaltado por ladrões... que o deixam caído, meio morto, na valeta da estrada.
- Por ali passou um SACERDOTE do Templo, que sabia tudo sobre a Lei de Moisés: viu o homem caído, mas deixou-o na valeta e foi em frente.
- Passou também um LEVITA, que trabalhava diariamente no templo. Este não sabia nada de Deus, e também não teve misericórdia para com aquele homem. Viu o homem caído e foi andando em frente...

- Passou também um "SAMARITANO" (habitante da Samaria, rival dos judeus) que não sabia a Lei de Moisés, era pagão mas tinha um coração bom.

Esse "pagão" sentiu "*compaixão*" (sentimento próprio de quem tem Deus no coração).

Este homem esqueceu os seus negócios, os seus compromissos, o seu cansaço e o seu medo...

"Aproximou-se do homem caído, levantou-o e desinfetou as suas feridas com azeite e vinho.

Depois colocou-o em cima do seu animal e foi levá-lo a uma estalagem para cuidarem dele, até ficar curado, tendo o samaritano pago todas as despesas..."

- E Jesus concluiu, dizendo ao doutor da Lei: "***Vai e faz tu da mesma maneira***". Este samaritano foi o próximo do homem ferido e caído.

A Parábola diz-nos que...

- A "Vida eterna" é encontrada no Amor a Deus, e concretizado no Amor ao Próximo.

Este é o único caminho para alcançar, um dia, a plena união com Deus.

- O nosso **próximo** é todo irmão caído nos caminhos da vida que necessita de nossa ajuda e de nosso amor para se levantar.

- Mais importante do que saber quem é o meu próximo, é tornarmo-nos próximo de quem precisa de nós...

A Parábola propõe **Três PASSOS** para realizar o amor misericordioso de Deus:

- **Saber Ver,**
- **Ter compaixão e**
- **Agir...**

HOJE, quem será o nosso Próximo?

Serão só os amigos, ou os familiares? Os que nos ajudam? (Gente do nosso partido?)

Ainda hoje, há pessoas por aí fora, assaltadas pela violência ou pela opressão... que precisam da nossa ajuda... Esses são o nosso PRÓXIMO.

- Qual deve ser a nossa atitude para com essas pessoas?

De modo nenhum, a do Sacerdote do Templo e a do Levita, que olharam, ... disseram coitado... mas passaram à frente, porque não tinham tempo, ou vontade...

A nossa atitude deve ser a do Bom Samaritano, que, mesmo estando de viagem, soube parar... e soube oferecer àquele pobre judeu aquilo que estava ao seu alcance, para suavizar as suas dores.

- E nós, que aqui estamos reunidos nesta celebração para fortalecer a nossa fé e o nosso amor, saberemos quem é o nosso próximo?

- Reconhecemos de facto a presença de Cristo nas pessoas que encontramos ao longo dos caminhos do mundo?

- Ou preferimos não perder tempo e seguir o nosso caminho, deixando o nosso próximo caído na valeta da estrada?

Como diz São Paulo, Deus está sempre empenhado em mostrar-nos os caminhos que nos levam a ter vida em abundância.

E, neste caminho, os Mandamentos da Lei de Deus são os sinais de estrada que nos indicam como chegar ao nosso destino. **Amar a Deus e amar o nosso próximo.**